

DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p1159-1170

DIFICULDADES ENCONTRADAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES CRÍTICOS ACOMETIDOS COM COVID-19 INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

DIFFICULTIES FOUND IN NURSING CARE FOR CRITICAL PATIENTS AFFECTED WITH COVID-19 HOSPITALIZED IN THE INTENSIVE CARE UNIT: LITERATURE REVIEW

Ana Luiza Macedo Dias¹
Andreza Correia de Oliveira²
José Maxwell de Araújo Silva³
Maria Danielly Benício de Araújo⁴
Paloma Emanuelle dos Santos⁵
Renata Livia Silva Fonsêca Moreira de Medeiros⁶

RESUMO: **Objetivo:** identificar as dificuldades encontradas na assistência de enfermagem a pacientes críticos acometidos com COVID-19 internados na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** o presente trabalho constitui-se de um método de revisão integrativa da literatura, buscando artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) voltados para as dificuldades encontradas na assistência de enfermagem aos pacientes críticos acometidos com COVID-19 internados na Unidade de Terapia Intensiva. **Resultados:** após análise dos 90 artigos encontrados, cinco preencheram os critérios de inclusão e compuseram o estudo. Nele comprovou que a disseminação do novo coronavírus acontece de forma rápida e causa manifestações clínicas com alterações sistêmicas em todo o organismo, dependendo da imunidade

¹ Graduanda pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. Email: analuizamacedodias@gmail.com;

² Graduada pela Faculdade São Francisco da Paraíba - FASP. Email: andrezalavras123@hotmail.com;

³ Graduado pela Faculdade Santa Maria - FSM. Email: maax2015.1@gmail.com;

⁴ Graduada pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. E-mail: daniellybenicio@outlook.com;

⁵ Graduada pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. E-mail: palomae.santos@gmail.com;

⁶ Docente da Faculdade Santa Maria-FSM. Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Especialista em Saúde Pública pela FACISA. Mestre em Enfermagem pela-UFPB. Doutora em Pesquisa em Cirurgia pela Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa de São Paulo - FCMSP. Email: renaliviamoreira@hotmail.com.

do indivíduo. Para que os cuidados ofertados sejam otimizados, os órgãos competentes desenvolveram ações para proteger os profissionais de saúde dos riscos e maximizem a prevenção da exposição ao vírus. Dentre as medidas de proteção está à disponibilidade diuturnamente dos EPI's e a utilização dos mesmos, conseqüentemente acarreta durante o uso prolongado, lesões na pele e cefaleia nas equipes de saúde. Além do desgaste físico e mental que também é desenvolvido pelos profissionais devido à carga horária exacerbada de trabalho. **Conclusão:** conclui-se que a atuação de enfermagem na pandemia é primordial perante os pacientes críticos. Com isso, percebeu-se a importância do desenvolvimento de medidas de proteção e segurança tanto para o paciente como para o profissional com finalidade de diminuir o índice de disseminação do vírus. Além de mostrar a necessidade da qualificação e capacitação dos profissionais de forma rotineira para atuarem frente aos pacientes críticos acometidos com COVID-19.

Decs: Unidade De Terapia Intensiva; Covid-19; Cuidados De Enfermagem; Pandemia.

Objective: *identify the difficulties found in nursing care for critically ill patients with COVID-19 hospitalized the intensive care unit. Methodology:* *the present work consists of an integrative literature review method, seeking articles in the Virtual Health Library (VHL) focused on the difficulties found in nursing care for critically ill patients with COVID-19 hospitalized in the Intensive Care Unit. Results:* *after analyzing the 90 articles found, five met the inclusion criteria and comprised the study. It proved that the dissemination of the new coronavirus happens quickly and causes clinical manifestations with systemic changes throughout the body, depending on the individual's immunity. In so that the care offered is optimized, the competent bodies have developed actions to protect health professionals from risks and maximize the prevention of exposure to the virus. Among the protective measures is the daily availability of PPE's and their use, consequently, during prolonged use, leads to skin lesions and headaches in health teams. In addition to the physical and mental wear and tear that is also developed by professionals due to the exacerbated workload. Conclusion:* *it is concluded that the role of nursing in the pandemic is essential for critical patients. As a part, it was perceived that the importance of developing protection and safety measures for both the patient and the professional was realized, with the aim of reducing the rate of spread of the virus. In addition to showing the need for qualification and training of professionals on a routine basis to work with critically ill patients with COVID-19.*

Descriptors: *Intensive Care Unit; Covid-19; Nursing care; Pandemic.*

1 INTRODUÇÃO

O Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) é uma infecção respiratória identificada pela primeira vez na cidade de Wuhan, na China, em 2019. O vírus teve uma rápida disseminação, o que desencadeou uma pandemia que se tornou um grande problema de saúde a nível mundial, devido às manifestações clínicas que acometem os pacientes. Entre os países mais acometidos pela Covid-19 estão os Estados Unidos, Brasil, Índia e Itália (SILVA- RODRIGUES, 2021).

De acordo com dados epidemiológicos registrados, a COVID-19 já atingiu mais de 123 milhões de casos e causou mais de 2,5 milhões de mortes no mundo. (GOMES *et al.*, 2021). Enquanto no Brasil mais de 21 milhões de pessoas já foram confirmadas com o vírus e 590 mil pessoas vieram a óbito (BRASIL, 2021).

Ainda há pouco conhecimento sobre a Covid-19, mas conforme Antunes (2020) manifestações clínicas que incluem tosse, dispneia, diarreia, anosmia ou hiposmia, ageusia, cefaleia, faringite, febre igual ou superior de 37,8°C estão presentes em pessoas sintomáticas para a doença. Além de tais manifestações, ainda há evidências de alterações endócrinas, renais, cardíacas e neurológicas.

Nesse cenário pandêmico, devido à gravidade dos pacientes internados no serviço hospitalar, surge a necessidade de uma maior demanda de profissionais, suporte e equipamentos para tratar e recuperar a saúde e bem-estar dos pacientes (RAMALHO, 2021). Mas o que acontece é a sobrecarga dos serviços, de trabalho das equipes multiprofissionais, causando um quadro conturbado mundial na saúde.

Segundo Silva (2021) a equipe de enfermagem corresponde a 50% do trabalho global mesmo assim, sofre com a falta de especializações na área, táticas de educação continuada e, principalmente, de valorização profissional. Nesse contexto e tendo em vista que são eles que estão na linha de frente contra a doença é indispensável o investimento e a valorização profissional da equipe de enfermagem nos diversos níveis de assistência.

Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em especial, os pacientes mais críticos requerem uma equipe que forneça uma assistência qualificada, diminua os riscos de contaminação e propagação da doença. Dessa forma, o enfermeiro necessita estar em constante aperfeiçoamento de suas práticas assistenciais visando sempre à qualidade no serviço prestado.

Este estudo justifica-se assim, pela necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o novo coronavírus, assim como analisar a distribuição espacial das taxas de mortalidade. Portanto, este trabalho objetiva identificar as dificuldades encontradas na atuação de enfermagem frente aos pacientes críticos de COVID-19 internados em uma Unidade de Terapia Intensiva.

2 METODOLOGIA

Recorreu-se ao método de revisão integrativa da literatura que de acordo com Mendes, Silveira e Galvão, (2008) engloba a análise e o apanhado de pesquisas publicadas possibilitando conclusões referentes às determinadas áreas de estudos. Por conseguinte, esse método propicia aos profissionais da enfermagem realizar uma análise crítica sobre o conhecimento científico.

A revisão desenvolve-se em etapas sequencias e interligadas. Define-se a pergunta norteadora; contorno dos critérios de inclusão e exclusão do estudo; avaliação dos trabalhos incluídos na amostra; análise e a apresentação dos resultados obtidos. Para guiar a revisão integrativa, foi formulada a seguinte pergunta norteadora: quais as dificuldades encontradas na assistência de enfermagem aos pacientes críticos internados com COVID-19 na Unidade de Terapia Intensiva?

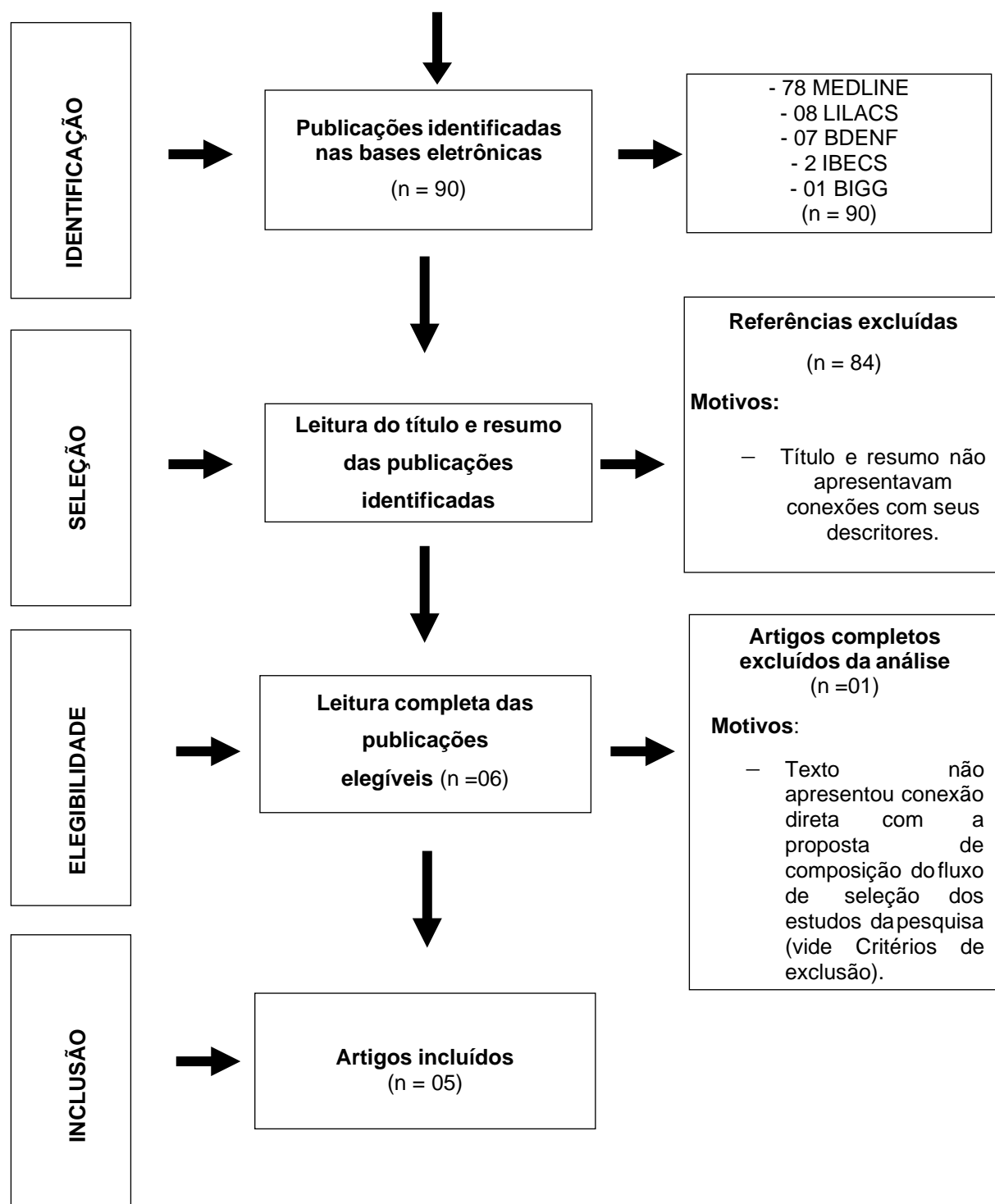
Para a seleção dos artigos utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), as bases de dados utilizadas foram as seguintes: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base Internacional de Guias Grade (BIGG), Índice Bibliográfico Español em Ciência de la Salud (IBECS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) Bases de Dados em Enfermagem

(BDENF). Com uso de descritores controlados, a saber: Unidade De Terapia Intensiva and Covid-19 and Cuidados De Enfermagem and Pandemia.

Os parâmetros de elegibilidade na pesquisa tiveram como critérios de inclusão: os artigos completos que tratam sobre informações referentes ao tema, o intervalo do seguimento de análise (estudos publicados entre 2016 a 2021); e Português como idioma padrão. Já os critérios de exclusão envolveram a não aceitação de dados não publicados ou em andamento, artigos em que não identificou a relação com a temática, resumos e duplicidade entre as bases de dados.

Durante a busca, identificaram-se 90 artigos, sendo 78 na MEDLINE, 8 na LILACS, 7 na BDENF, 2 na IBECS, 1 na BIGG. Após análise, a amostra final foi de 05 artigos, os quais foram lidos na íntegra de forma minuciosa. Conforme apresentado no Quadro 1.

Descritores utilizados: Unidade De Terapia Intensiva and Covid-19 and Cuidados De Enfermagem and Pandemia.



3 RESULTADOS

Foram encontrados 90 artigos nas bases de dados consultadas. Destes, cinco artigos preencheram os critérios de inclusão previamente estabelecidos e por estarem relacionados com a temática e o objetivo deste estudo descrito.

O estudo dos trabalhos presentes nesta pesquisa foi lido na íntegra e as informações contidas nos mesmos foram estruturadas quanto às suas características como: fonte, ano, título, autor, tipo de estudo e resultados. Observa-se que os estudos obtidos na amostra foram publicados entre os anos de 2020 a 2021.

Observou-se nas amostras que 40% das pesquisas encontradas foram publicadas em revistas do Rio de Janeiro, 20% do Ceará, 20% Rio Grande do Norte, 20% da Colômbia as quais valorizaram estudos sobre a assistência de enfermagem perante pacientes com Covid-19 na pandemia. Predominando os estudos na região sudeste e nordeste do país.

Quanto ao ano, 60% dos estudos foram publicados no ano de 2020 e 40% referente ao ano de 2021. No que diz respeito aos títulos dos trabalhos, a maior parte apresenta conteúdos sobre os cuidados de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) voltados a pacientes com Covid-19.

Em relação ao tipo de trabalho, predominou-se o reflexivo-teórico representando 40% do estudo, relato de experiência 20%, revisão bibliográfica 20% e 20% qualitativo descritivo.

No que concerne ao resultado, constata-se que o novo coronavírus causa manifestações clínicas com alterações sistêmicas em todo o organismo, dependendo da imunidade do indivíduo e que assim, toda população está vulnerável a ser acometida pela COVID-19 e para que os cuidados ofertados sejam otimizados, é necessário um conjunto de ações que maximizem a prevenção e minimizem o risco de exposição ao vírus.

Quadro 1. Características gerais dos estudos sobre Assistência da equipe de enfermagem a pacientes críticos internados na Unidade de Terapia Intensiva. Os dados presentes estão estruturados quanto a: fonte e ano, título do trabalho, autor, tipo de estudo, tamanho amostral e resultados dos artigos analisados.

FONTE E ANO	TÍTULO	AUTOR	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO
Rev. Enferm, 2020.	Av. Saúde ocupacional equipe enfermagem obstétrica intensiva durante a pandemia Covid-19.	BELARMINO, daA.C.; deMENDONÇA, K.M; RODRIGUES, MENG; FERREIRA JUNIOR, A.R.	Relato de experiência situacional.	Este estudo enfatizou que as principais implicações na saúde em UTI materna: são lesões dermatológicas e escassez de EPI, sofrimento mental e psicológico decorrente do medo de contaminação e deterioração das relações sociais.
Rev. Enfermagem em Foco, 2020.	Otimização dos cuidados intensivos assistência paciente covid- 19.	dos BUSANELLO, J; GALETTO, S; HARTER, J; GARCIA, R. P.	Estudo teórico-reflexivo.	As ideias centrais apontam que a otimização do cuidado são o conjunto de ações voltado para o atendimento das necessidades humanas visando a minimização dos riscos a exposição no contexto de pandemia da Covid-19.
Rev. Scientia Medica, 2020.	Covid-19: cuidados enfermagem Unidade Terapia Intensiva.	deMORAES, E.M; ALMEIDA, L.H.A; GIORDANI, E.	Revisão bibliográfica.	Salienta-se que cabe ao enfermeiro desenvolver estratégias para qualificar a assistência assim como promover segurança aos profissionais na linha de frente da Covid-19.
Rev. Anna Nery, 2021.	EscCovid-19: um novo fenômeno representações sociais para equipe enfermagem na terapia intensiva.	deALMEIDA, R. M. F; ANTUNES, L. S; BARROS, F. M; SILVA, R. C.	Estudo teórico-reflexivo, pautado referencial das representações sociais.	Evidenciou-se que a atuação da enfermagem na prestação do cuidado de enfermagem perante a pandemia acarreta a indispensabilidade de explicar as Relações Sociais que atribuem à COVID-19, destacando o profissional da UTI.
Rev. Rene, 2021.	Humanizando assistência intensiva enfermagem pessoas COVID-19.	MACHADO, A. G; ALVES, A. N. R; CORDEIRO, K. J. S; BARBOSA, M. B; TEODOZIO, G. C; FREIRE, M. E. M.	Estudo qualitativo descritivo.	Constatou-se que emergiram quatro categorias: os sentimentos dos profissionais e ações desenvolvidas; a musicoterapia proporcionando integralidade no serviço da terapia intensiva; vivenciando o momento; musicoterapia como instrumento de espiritualidade.

4 DISCUSSÃO

Conforme Moraes, Almeida e Giordani (2020) e Busanello *et al* (2020) a disseminação do novo coronavírus acontece de forma rápida entre os indivíduos. Seja através do contato direto ou indireto, assim como também por procedimentos que geram aerossóis e/ou gotículas. Diante disso, muitos profissionais de enfermagem já foram contaminados e/ou perderam suas vidas decorrentes da propagação viral. Nesse contexto, os órgãos competentes tiveram a necessidade de desenvolver ações protetivas como forma de suporte e proteção a estes profissionais que estão na linha de frente.

Nesse sentido, Almeida *et al* (2021) e Machado *et al* (2021) corroboram que a equipe de enfermagem é protagonista na assistência prestada às vítimas acometidas pela COVID-19, pois requer dos profissionais habilidades e conhecimentos técnico-científico para a implementação de um modelo assistencial eficiente aos pacientes críticos durante a pandemia. Nessa perspectiva, a necessidade de reconhecimento e valorização dos profissionais de enfermagem se tornam indispensáveis, que devem ser concretizados em condições dignas de trabalho.

Os achados nos estudos de Moraes, Almeida e Giordani (2020) e Belarmino (2020) identificaram que uma das principais problemáticas relacionado à prestação do cuidado direto a essa clientela é a garantia do fornecimento dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPI's). No qual todos os profissionais devem ter capacitação para prevenir a transmissibilidade do vírus e para a utilização adequada dos EPI's. Contudo, com o uso prolongado dos equipamentos de segurança, como os aventais impermeáveis e as máscaras faciais que são necessárias para evitar a contaminação, manifestações como cefaleia e lesões na pele (principalmente na parte frontal da face, no nariz e nas orelhas) são identificadas nos profissionais, como também um desgaste físico maior.

Além elevar o seu corpo ao seu limite, a saúde mental dos profissionais que atuam nas UTI's deve estar em constante acompanhamento, devido à sobrecarga do

serviço e estresse psicológico. Almeida *et al* (2021) e Belarmino (2020) identificaram distúrbios mentais leves (34,4%), moderados (22,4%) e graves (6,2%) após atuação na assistência a pacientes contaminados. Com uma prevalência de 48,9% de profissionais que desenvolveram ansiedade e 25% depressão. Manifestações como diminuição do apetite, fadiga, choro frequente e até pensamentos suicidas também foram identificados nos estudos. Esse quadro foi maior em enfermeiros e técnicos que não possuíam experiência ao cuidar de pacientes críticos.

Para Busanello *et al* (2020) os profissionais de enfermagem monitorizam os pacientes no que tange os aspectos clínicos, a análise dos sinais vitais, tempo de enchimento capilar, temperatura corporal, valores gasométricos, balanço hidroeletrólítico, suporte ventilatório e hemodinâmico. Além de que desenvolve técnicas adaptativas de banho seco e controle das eliminações para impedir a dispersão do SARS-COV-2 no ambiente hospitalar. No que diz respeito a estes cuidados supracitados, a maioria fica na responsabilidade dos profissionais da enfermagem. Todavia, as equipes são compostas em boa parte por profissionais inexperientes no cuidado intensivo, o que reflete nas práticas e qualidade dos cuidados (ALMEIDA *et al*, 2021).

Segundo entendimento de Moraes, Almeida e Giordani (2020) e Busanello *et al* (2020) a posição prona (decúbito ventral) é uma das abordagens utilizadas no tratamento da COVID-19 por aumentar a complacência pulmonar melhorando a hipoxemia nos pacientes com síndrome do desconforto respiratório agudo. Entretanto, faz-se necessário um conjunto de rotinas de higienização, nutrição e prevenção de lesões, a fim de evitar complicações posteriores. Com isso, o planejamento multiprofissional é indispensável para verificar os riscos e benefícios, além de assegurar a integridade do paciente durante realização da manobra.

Diante do cenário pandêmico, foram desenvolvidas estratégias para o envolvimento dos familiares que são importantes na recuperação do paciente. Com a suspensão das visitas aos pacientes com COVID-19, foi necessário implementar novas formas de comunicação entre o paciente, a família e os profissionais da equipe, nas quais podem incluir o uso das tecnologias da informação. Humanizando assim, a assistência por meio do acolhimento e interação dialógica, o que possibilita atendimento integral (BUSANELLO *et al*, 2020 e MACHADO *et al* 2021).

Dentre as estratégias para a realização do cuidado eficaz, a musicoterapia aparece dessa forma, como uma ferramenta primordial desse processo de humanização na assistência de enfermagem, com enfoque tanto nas relações assistenciais diretas à pessoa que está hospitalizada como nas relações na ambiência. A equipe de enfermagem implementa dessa forma a terapia através da música diminuindo o estresse e ansiedade causado ao paciente durante a pandemia (MACHADO *et al* 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que a atuação de enfermagem na pandemia é primordial por serem eles os profissionais que estão na linha de frente do cuidado aos pacientes críticos. Mas a realidade é que esses profissionais possuem uma grande desvalorização e desamparo no quesito EPI's que é na maioria das vezes, escasso para o trabalho digno.

Constatou-se no estudo a importância do desenvolvimento de medidas de proteção e segurança, tanto para o paciente como para o profissional evitando a disseminação do vírus. Ações dentro e fora do ambiente hospitalar, trabalhando de forma integral e multidisciplinar entre profissionais, pacientes e familiares. Utilizando a musicoterapia como método para fazer com que os pacientes se sintam mais acolhidos nesse cenário solitário que a pandemia desencadeou dentro das UTI's.

Conclui-se com este trabalho que os profissionais necessitam estar qualificados e capacitados de forma rotineira para que a atuação frente aos pacientes críticos acometidos com COVID-19 internados na Unidade de Terapia Intensiva seja realizada de forma eficaz, portanto, contribuindo para o sucesso do atendimento qualificado e humanizado, diminuindo as sequelas e riscos a vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Rosa Maria Ferreira de *et al.* Covid-19: um novo fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem na terapia intensiva. **Escola Anna Nery**, v. 25, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/bPJzQtNM6JFqmYVW3x8gyBj>> Acesso em 16 de set de 2021.

ANTUNES, Cíntia Maria Tanure Bacelar *et al.* Relato de experiência dos atendimentos de enfermagem em triagem para o diagnóstico da COVID-19 em profissionais da saúde.

Nursing (São Paulo), v. 23, n. 269, p. 4773-4780, 2020. Disponível em: <<http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1565/1777>> Acesso em 21 de set de 2021.

BELARMINO, A.C; MENDONÇA, K.M; RODRIGUES, MENG; FERREIRA JUNIOR, A.R. Saúde ocupacional da equipe de enfermagem obstétrica intensiva durante a pandemia da Covid-19. **Av Enferm.** 2020; 38(1supl): 44-51. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/07/1177115/especial_covid19_art88065ojs.pdf> Acesso em: 16 set de 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Painel coronavírus.** Secretarias Estaduais de Saúde. Brasil, 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>> Acesso em: 21 de set de 2021.

BUSANELLO, Josefina *et al.* Otimização dos cuidados intensivos na assistência ao paciente com COVID-19. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 11, n. 2.ESP, dez. 2020. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4072/980>>. Acesso em: 16 set. 2021.

MORAES, Evelize Maciel; DE ALMEIDA, Larita Helena Albieri; GIORDANI, Elizane. COVID-19: Cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva. **Scientia Medica**, v.30, n. 1, pág. e38468-e38468, 2020. Disponível em <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/38468/26145>> Acesso em: 16 set de 2021.

RAMALHO, Aline Oliveira *et al.* Acute skin failure e lesão por pressão em paciente com covid-19. **Rev.Estima–Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v.19, 2021. Disponível em <<https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1007/397>> Acesso em: 21 de set de 2021.

SILVA, Carla Marins *et al.* Pandemia da COVID-19, ensino emergencial a distância e Enfermagem Now: desafios à formação em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/yHrLzPVB7ZwpDN3QH3FnQkG/?lang=pt>> Acesso em 20 de set de 2021.

SILVA JUNIOR, Sergio Vital da *et al.* Humanizando a terapia intensiva de enfermos com COVID-19. **Rev. Rene**, Fortaleza, v. 22, e62584, 2021. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522021000100324&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 16 set de 2021.

SILVA-RODRIGUES, Fernanda Machado; SILVA, Jennifer Kamila da; FELIX, Adriana Maria da Silva. Infecções por coronavírus e os cuidados de enfermagem direcionados a crianças e adolescentes com câncer. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/qW5trv7DYhJfv3R9pw6NHg/?lang=pt>> Acesso em 20 de set de 2021.